

Relatório Simplificado

V Encontro Micro-Regional do FPDEJA/MT – 26/06/2009

das 13:00 às 17:30 e das 19:30 às 22:30.

O presente Relatório tem o propósito de registrar e documentar o resultado das discussões do V Encontro do FPFEJA/BG, para a Região do Médio Araguaia.

Abertura:

Fala da Coordenadora Regional que fez as seguintes pontuações: Os Fóruns da EJA enquanto movimento tem propiciado espaço para auto-reflexão e resgate do percurso num processo permanente da construção coletiva como produção histórica. A composição dos fóruns da EJA no Brasil se dá por segmentos representativos, sendo eles: Universidades, Educadores, Educandos, Governos, Movimentos populares, Ongs e Sistema “S”. O Fórum EJA veio para fortalecer a política pública da EJA, por meio do diálogo com diferentes esferas da sociedade civil e do Estado, para aprofundar a discussão sobre as políticas em curso e formular novos incentivos para a Educação no Brasil.

Este encontro pode contar com 112 participantes, sendo eles representantes dos seguintes segmentos: Assessoria Pedagógica de Barra do Garças; Cefapro; Secitec; UFMT; Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - Univar; Sub – Sede do Sintep de Barra do Garças MT; Gestores das Escolas Estaduais; Educadores e Educandos.

Ordem do Dia:

Período Vespertino:

1ª - Conferência: A Importância da Psicologia na aprendizagem de Jovens e Adultos.

Palestrante: Ms. Em Psicologia da Educação Maurício Guedes – Prof. da UFMT.

2ª – Conferência: Projovem Urbano.

Palestrante: Esp. Sérgio da Rocha Barrientos – Gerente da Assessoria Pedagógica de Barra do Garças MT.

3ª – Conferência: Ginástica Laboral.

Palestrante: Profº Kleyton Martins Miranda – Prof. do CEJA - Marisa Mariano da Silva de Barra do Garças.

4ª – Conferência: Planejamento, Sistematização e Avaliação na EJA.

Palestrante: Mestranda Maria Izabel Lopes Silva - CEFET/MT

5ª - Conferência: - Regimento do Fórum EJA Barra do Garças.

Palestrante: Esp. Sandra Maria Alves Barbosa Melo e Edilene Nogueira Bilene.

Período noturno:

6ª – Conferência: Terapia da Voz: conduzida
Palestrante: Themys Karine Mota – Fonoaudióloga

7ª – Conferência: História dos Encontros de educação de Jovens e Adultos – ENEJAS.

Palestrante: Profª. MS. Maria Eugênia Batista da Silva Netas

8ª – Conferência: Identidades dos Fóruns de EJA

Palestrante: Marlene Jablonski

9ª – Conferência: Eleição de Delegados para o Encontro Estadual de 13 a 15/07/2009

Coordenação: Sandra Maria Alves Barbosa Melo

Pontos de Destaques nas Palestras

- Temas ricos e férteis para se debater.
- O que a Ciência chamada Psicologia pode construir para os Jovens e Adultos: a psicologia é o estudo da alma, é uma ciência que estuda o comportamento humano e os fenômenos psicológicos. A contribuição da psicologia na educação é muito importante. O momento na qual estamos passando é de mudança de paradigmas, por isso, é preciso fazer um estudo que se interiorize. O Professor de hoje precisa desse respaldo na sua formação continuada. O Ms. Psicólogo Maurício ilustrou a palestra com ricas imagens. Sua contribuição foi de grande valia para todos os educadores presentes no encontro.
- O Projovem Urbano: um programa da Secretaria Geral da Presidência da República que se articula numa parceria com a SEE – MT. O Assessor Pedagógico Sérgio Barrientos especificou as escolas de Barra do Garças – MT, que fazem parte do programa. Registrou que seus objetivos articulam-se entre a formação e a qualificação profissional, fundamentados em planejamento e execução de ações comunitárias de interesse público; que sua duração é de 18 meses, com 2.000h, destinado a jovens de 18 a 29 anos, que sejam alfabetizados e que não tenham concluído o ensino fundamental; que os materiais didáticos gerais são pagos pelo programa; que as salas são compostas com no máximo 40 alunos; que o programa garante também a formação dos professores; que esse programa na escola tem função de garantir um espaço pedagógico de inclusão, podendo, inclusive, ser de modalidade EJA organizado por ciclos. Finalizou o palestrante apresentando no Data Show toda a estrutura do Projovem.
- A Ginástica Laboral: foi bem descontraída e articulada a prática docente. O Prof. Kleyton conseguiu realizar movimentos de relaxamento e todos os educadores se movimentaram, tirando, assim, suas tensões localizadas. Além de educativo, foi também divertido, por ter sido impulsionada por um som e muito balanço.
- Planejamento, Sistematização e Avaliação na EJA: inicialmente a Professora Maria Izabel se pautou no pensamento de Paulo Freire “como é possível tornar o País mais sério”. Enfatizou que para haver a necessária transformação da sociedade é preciso ter uma educação viável a todos; que toda educação tem uma intencionalidade; que a EJA

tem uma especificidade e visa a mesma qualidade que o ensino regular; que o planejamento deve ser o norte de qualquer esfera da educação; que a demanda da EJA é maior que no ensino regular e, por isso deve receber tratamento especial por parte dos profissionais que atuam nesta área.

- Regimento do Fórum EJA - Coordenadoria de Barra do Garças: foi feita a leitura na íntegra da proposta apresentada e, após emendas e adaptações, a mesma foi reconhecida como ideal para atender as expectativas e inspirações tanto do Fórum quanto da região. Não havendo impedimentos, a proposta foi colocada em regime de votação que recebeu aprovação pela maioria dos presentes.
- Terapia da Voz: a palestrante iniciou registrando que as causas da maioria dos problemas vocais têm origem no uso inadequado da voz; que as pessoas que usam a voz como instrumento de trabalho, como é o caso dos profissionais da educação, precisam aprender exercício e técnicas adequadas para resguardar a saúde. Orientou que alguns exercícios para educar a voz são fundamentais. Ensinou a plateia algumas técnicas, como de respiração e bocejos. Fez recomendações.
- História dos Encontros de Educação de Jovens e Adultos – ENEJAS: A palestrante deu início argumentando que o ENEJA é um encontro de caráter nacional de todos os Fóruns da EJA existentes no país, que seu objetivo se pauta em socializar todas as informações sobre a EJA e deliberar ações de interesse recíproco de todos; que é também espaço de formação continuada, de fortalecimento dos profissionais, de luta em defesa dos direitos da Educação de Jovens e Adultos e Trabalhadores, e como conquista o crescimento dos fóruns; que nacionalmente e legitimamente os fóruns conseguiram alterar para melhor o quadro das políticas nacionais da Educação de Jovens e Adultos; que o novo desafio é a reconstrução curricular dos programas de EJA e a formação de educandos, numa ação de revisão constante dos conteúdos e sua estruturação; outro ponto que não pode ficar no esquecimento é o novo conceito sobre os encaminhamentos da política de EJA, que se fundamenta no Plano Nacional de Educação, com vistas aos Planos Estaduais e Municipais de Educação. Assim a palestrante constrói um apanhado histórico dos ENEJAS desde o I até o X; lembrando, finalmente que o XI está marcado para setembro, em Belém do Pará e terá como tema: Identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de lutas.

Encaminhamentos

- A palestrante relatou sobre a identidade dos fóruns de EJA: suas conquistas, desafios e estratégias de lutas, tema da XI ENEJA. Dividiu a turma em grupos para discussão do texto “conceituando a educação na modalidade EJA”, para ser apresentado na planária. No intervalo entre os estudos e a apresentação dos grupos, houve uma ginástica laboral conduzida pela Dr^a. Sueli Nascimento – Fisioterapeuta. Na sequência foi feita a eleição para Assessor Tecnológico do Fórum EJA – Coordenadoria de Barra do Garças e respectivo adjunto, sendo eleitas as professoras Edilene Nogueira Birene (do CEFAPRO) e Alessandra Gonzáles Sbroggio (da Escola Estadual Filinto Muller) como vice. Prosseguindo os grupos foram convidados para apresentar suas propostas, sendo elas: a) O grupo de General Carneiro representado pelo Prof. Cláudio, sugeriu que o professor de EJA deva atuar somente nesta modalidade, que ao contrário vem ocorrendo em sua cidade em que o profissional é forçado a atuar em três modalidades (EJA, CICLO e SÉRIE) e, isso, vem se revelando como prática contraditória, pois não tem como haver um trabalho diferenciado, conforme propõe a modalidade; sugere também uma coordenação específica para a modalidade EJA, pois que em sua cidade também ao contrário, há somente uma coordenação para as três modalidades, o que acaba inviabilizando o processo; registra que há muita carência de material didático para subsidiar o trabalho do professor; sugere que o mesmo incentivo financeiro a exemplo do PROJEVEM

deveria se voltar para os alunos de EJA, pois muitos acabam tendo que abandonar a escola para ir em busca de trabalho nas fazendas e, isso também está inviabilizando o processo; sugere também a reestruturação da matriz curricular de modo que possa haver flexibilização de horários para atendimento a alunos com dificuldade para freqüentar as aulas; reivindica capacitação para os profissionais que atuam na EJA; sugere que os profissionais que iniciam uma turma nesta modalidade devam permanecer até o fim, pois da forma como vem acontecendo está inviável, porque não há como fazer o necessário acompanhamento; reivindica melhoria na merenda para a modalidade EJA. b) O grupo de Torixoréu representado pela Professora Rosália, além de concordar com tudo o que foi proposto pelo professor Cláudio, acrescenta que deve haver também um Professor Articulador para a modalidade EJA; reivindica o PROJovem para o município de Torixoréu; observa que o Fórum deve ampliar as discussões no sentido de encontrar uma estratégia para combater a evasão escolar. c) O grupo do CEJA de Barra do Garças, representado pela Professora Laura Vicuña, endossou a proposta da permanência do professor na modalidade, a formação continuada aos profissionais da EJA e, acrescentou que deve se reabrir as discussões para adaptação da grade EJA para dois anos, pois a exemplo do que vem ocorrendo em Barra do Garças que está perdendo alunos para o CEJA de Aragarças, que oferece um ano e meio; sugere também aumento das horas atividades, pois a modalidade requer muita pesquisa; sugere que o PROJovem deva se estender também aos alunos da EJA. d) o grupo de Araguaiana, representado pela Professora Ivani, endossou todas as propostas e acrescentou sugestão de um curso de especialização para professores da EJA. e) o Grupo da Aldeia Indígena São Marcos, representado pelo Professor Oscar Smith, reivindicou recursos tecnológicos (multi-mídia, internet, etc.) para as escolas das aldeias, pois ainda não os possui, capacitação dos professores da aldeia, estruturação física das escolas das aldeias, transporte escolar para as aldeias. Todas estas propostas foram levadas ao regime de votação e, receberam aprovação por unanimidade para o encaminhamento.

- Eleição de delegados para o encontro estadual que acontecerá de 13 a 15/07/2009 em Cuiabá: Foram eleitos os seguintes profissionais: Benone Jardim da Silva e Edileusa como representantes do CEJA de Barra do Garças; Edilene representante do CEFAPRO, Sandra Melo representante do Fórum EJA de Barra do Garças; Marinalva Damasceno representante do Sintep – Sub Sede de Barra do Garças; Aldeslene representante dos educadores estaduais; Michele de Souza representante dos funcionários da EJA; Marlene Jabloski representante da Direção do CEJA de Barra do Garças, sendo ao todo somente 08 (oito) representantes. Em regime de votação todos os nomes foram aprovados por unanimidade. Para os demais segmentos: Diretores e Coordenadores das escolas estaduais e municipais, Conselho Estadual e Municipal de Educação, Sistema “S”, ninguém se candidatou.

Coordenação do Debate: Comissão Sistematizadora do Fórum EJA/BG.

Comissão Relatora: Herculano da Silva Melo e Laura Vincunã Rocha dos Arbués Carneiro

Barra do Garças – MT, 27 de junho de 2009.